

Universidade de Brasília

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO MÓDULO 2 MÉTODOS NUMÉRICOS PARA ENGENHARIA

Sistemas de Equações Lineares

Aluno: Wilton Rodrigues

Matrícula: 13/0049212

25 de setembro de 2016

1 Introdução

O objetivo deste relatório é exercitar os conceitos aprendidos em aula, com relação ao tópico: Sistemas de Equações Lineares. Que tem como objetivo prover métodos matemáticos capazes de solucionar esses sistemas que aparecem frequentemente em matemática aplicada, economia e na modelagem de fenônemos na engenharia. O problema a ser solucionado é o circuito mostrado abaixo, que é conhecido como Ponte de Wheatstone, e é frequentemente usado em medidas eletrônicas.

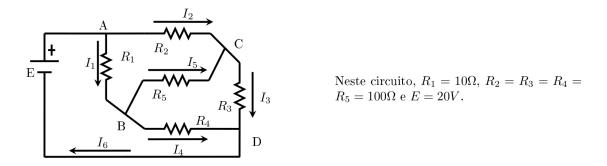


Figura 1: Ponte de Wheatstone

De acordo com os dados do problema, as equações que governam o problema são obtidas a partir da Lei de Kirchoff. Sendo assim, para as seguintes malhas temos as seguintes equações:

$$Para \ ABD: \quad I_{1}R_{1} + I_{4}R_{4} - E = 0$$

$$Para \ ABCA: \quad I_{1}R_{1} + I_{5}R_{5} - I_{2}R_{2} = 0$$

$$Para \ BCDB: \quad I_{5}R_{5} + I_{3}R_{3} - I_{4}R_{4} = 0$$

$$Para \ o \ A: \qquad I_{6} = I_{1} + I_{2}$$

$$Para \ o \ B: \qquad I_{1} = I_{5} + I_{4}$$

$$Para \ o \ C: \qquad I_{3} = I_{2} + I_{5}$$
(1)

O objetivo do trabalho é solucionar o sistema de equações lineares acima para determinar as correntes I1, I2, ..., I6 através do método de eliminação de Gauss-Jordan, com uma precisão de 10 casas decimais.

2 Metodologia

A primeira coisa a se fazer é passar o sistema de equação (1) para o formato matricial, sendo assim obtemos a seguinte relação:

$$R * I = E \tag{2}$$

Onde R é a matriz dos resistores, I é o vetor das Correntes e E o vetor das tensões. A partir da relação expressa na equação (2) obtemos a seguinte matriz:

$$\begin{bmatrix} R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \\ R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \\ R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \\ R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \\ R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \\ R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \\ R_1 & R_2 & R_3 & R_4 & R_5 & R_6 \end{bmatrix} * \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \\ I_6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} E_1 \\ E_2 \\ E_3 \\ E_4 \\ E_5 \\ E_6 \end{bmatrix}$$

$$(3)$$

Baseando-se nos valores iniciais informados na figura (1) para as resistências e a tensão ao fazermos as devidas substituições obtemos a seguinte expressão:

$$\begin{bmatrix} 10 & 0 & 0 & 100 & 0 & 0 \\ 10 & -100 & 0 & 0 & 100 & 0 \\ 0 & 0 & 100 & -100 & 100 & 0 \\ -1 & -1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} * \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \\ I_6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 20 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$(4)$$

Pela qual é possível expressar qualquer uma das equações informadas inicialmente no sistema (1). Ao pegarmos a matriz R e o vetor E teremos a matriz aumentada MA:

$$\begin{bmatrix}
10 & 0 & 0 & 100 & 0 & 0 & \vdots & 20 \\
10 & -100 & 0 & 0 & 100 & 0 & \vdots & 0 \\
0 & 0 & 100 & -100 & 100 & 0 & \vdots & 0 \\
-1 & -1 & 0 & 0 & 0 & 1 & \vdots & 0 \\
1 & 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & \vdots & 0 \\
0 & -1 & 1 & 0 & -1 & 0 & \vdots & 0
\end{bmatrix}$$
(5)

3 Diagrama esquemático de execução

Nesta seção, encontra-se o fluxo de execução do sistema proposto na equação (1) utilizando a linguagem C. Que é apresentada na próxima sessão.

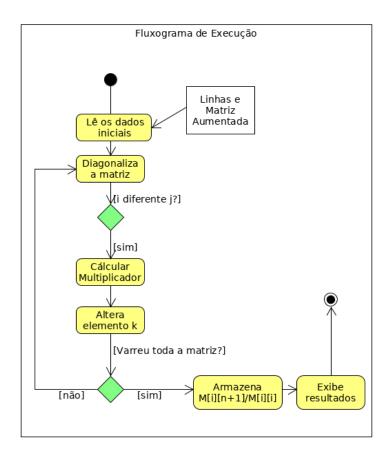


Figura 2: Fluxo de execução da solução

A solução elaborada neste relatório funciona da seguinte maneira. Tanto a função, quanto a precisão desejada são inseridas diretamente no código fonte. Apenas o intervalo no qual se deseja verificar a existencia da raíz é solicitado ao usuário em tempo de execução. Caso o intervalo informado não possua uma raíz, de acordo com teorema ??, uma mensagem é apresentada ao usuário e a execução encerra. Caso o intervalo seja válido a raíz correspondente é apresentada e então o programa se encerra.

4 Código Fonte

```
1 #include < stdio . h >
2 #include <locale.h>
3 double M[10][10], X[10], multiplier;
  void read_elements(){
    printf("Insira a quantidade de linhas da matriz aumentada: \n");
    scanf("%d",&n);
    printf("Insira os elementos da matriz aumentada:\n");
9
    for (int i = 1; i \le n; i++){
       printf("Elementos da %da linha\n", i);
11
       for (int j = 1; j <= (n + 1); j++){
12
         scanf("%lf",&M[i][j]);
13
14
15
16
17
  void diagonalize_matrix(){
18
    for (int j = 1; j \le n; j++){
19
       for (int i = 1; i \le n; i++){
20
         if ( i != j ) {
21
           multiplier = M[i][j] / M[j][j];
           for (int k = 1; k \le (n + 1); k++){
23
             M[i][k] = M[i][k] - multiplier * M[j][k];
24
25
26
27
28
29
30
  void show_results(){
31
    printf ("As correntes que satisfazem o sistema são: \n");
32
    for (int i = 1; i \le n; i++){
33
      X[i] = M[i][n+1] / M[i][i];
34
       printf ("Corrente I%d = \%.101f \n", i, X[i]);
35
    }
36
37
  int main()
39
40
    setlocale (LC_ALL, "");
41
42
    read_elements();
    diagonalize_matrix();
43
    show_results();
44
    return(0);
45
46 }
```

5 Resultados e discussões

Nesta seção discutiremos os resultados obtido após a execução do programa.

A partir desta saída, definimos a próxima equação:

$$-0.2sin(x) + x - 0.5 = 0$$

$$x = 0.61546816950$$
 (6)

O resultado encontrado a partir da solução proposta é condizente. Pois ao fazermos a substituição do valor encontrado na equação (6) na fórmula (??) conseguimos obter um valor muito próximo a zero. Como pode ser visto abaixo:

```
0][wilton@asus]~/Dropbox/UnB/Métodos Numéricos/solutions/m2/solution $ ./a.out
Insira a quantidade de linhas da matriz aumentada:
Insira os elementos da matriz aumentada:
Elementos da 1a linha
LO 0 0 100 0 0 20
Elementos da 2a linha
Elementos da 3a linha
 0 100 -100 100 0 0
Elementos da 4a linha
1 0 0 -1 -1 0 0
Elementos da 6a linha
 -1 1 0 -1 0 0
As correntes que satisfazem o sistema são:
Corrente I1 = 0,2285714286
Corrente I2 = 0,0742857143
Corrente I3 = 0,1257142857
Corrente I4 = 0,1771428571
Corrente I5 = 0,0514285714
Corrente I6 = 0,3028571429
[0][wilton@asus]~/Dropbox/UnB/Métodos Numéricos/solutions/m2/solution $
```

Figura 3: Resultado da substituição

Sendo assim, o objetivo proposto no início do relatório foi satisfatoriamente alcançado.

6 Ferramentas

Todas as ferramentas utilizadas neste relatório são ferramentas open source (software livre). Permitindo assim que qualquer um possa reproduzir e contestar as afirmações presentes neste documento.

- 1. Arch Linux (https://www.archlinux.org)
 - Sistema operacional utilizado.
- 2. GCC (https://gcc.gnu.org)
 - Compilador de C utilizado para compilar a solução.
- 3. Python (https://www.python.org)
 - Linguagem de programação utilizada para conferir os valores da solução.
- 4. vim (http://www.vim.org)
 - Editor de texto.
- 5. LATEX (https://www.latex-project.org)
 - Sistema tipográfico de alta qualidade (utilizado para elaborar o relatório).
- 6. Gnuplot (http://www.gnuplot.info)
 - Utilitário de representação gráfica (utilizado para plotagem do gráfico).
- 7. UMLet (http://www.umlet.com)
 - Ferramenta de UML (utilizado para criar o fluxo de execução).
- 8. Shutter (http://shutter-project.org)
 - Programa de captura de tela (utilizado para capturar os resultados).